



Jornal do Médico[®]

Dra. Juliana Lucena

Presidente Sociedade
Cearense de Oftalmologia

Dia do
MÉDICO+

**Sociedade Cearense de
Oftalmologia | 60 anos**



Unimed Ceará:
Saúde Digital com
RES-INTERALL



Unimed Sobral:
Homenagem In Memoriam
Dr. Antônio de Pádua Neves

INSCRIÇÕES:

NOVA TURMA DE MESTRADO EM ONCOLOGIA DO ICC

O Instituto do Câncer do Ceará (ICC), o Hospital Haroldo Juaçaba (HJ) e a Faculdade Rodolfo Teófilo (FRT), estão com os Editais 01/2023 e 02/2023 publicados nos seus canais de comunicação, ofertando 20 vagas para a sua 3ª turma de Mestrado em Oncologia a profissionais de saúde e serviço social.

O ICC, com seus 78 anos, consagra sua história com o Mestrado em Oncologia, que é o primeiro desta área no Norte e Nordeste do Brasil.

O Programa de Mestrado em Oncologia (ICC/HJ/FRT) possui quatro linhas de pesquisa: Biologia Molecular e Genética dos Tumores, Efeitos Adversos da Terapia Oncológica, Epidemiologia do Câncer e Pesquisa Clínica em Oncologia.

Tem parque tecnológico adequado para geração de novos conhecimentos e formação sólida de pesquisadores em Cancerologia.

A meta é disponibilizar todo o esforço das Instituições promotoras para seguir com excelência o seu Curso de Pós-Graduação.

Salve nossos atuais e próximos alunos.

Prof. Dr. Lúcio Flavio Gonzaga Silva

Coordenador do
Programa de
Pós-Graduação em
Oncologia



MESTRADO EM ONCOLOGIA

O 1º do Nordeste

Inscrições abertas

O ICC é uma instituição oncológica de referência, que há quase 80 anos apresenta resultados assistenciais sólidos, não somente pelo caráter de humanização e integralidade, mas reconhecida também pelo Ministério da Saúde como um CACON, um centro de alta complexidade em oncologia.

Contatos:

☎ (85) 3031-4788 📞 (85) 9 9147-8719

e-mail: mestrado@frr.edu.br

Confira o edital em:

haroldojucaba.com.br



Dr. Sérgio Juaçaba
Mastologista



Faculdade
Rodolfo Teófilo



HOSPITAL
HAROLDO JUAÇABA

DIA DO MÉDICO, 60 ANOS DA SCO E A CONTAGEM REGRESSIVA DOS 20 ANOS DO JORNAL DO MÉDICO



Salve, salve, leitoras e leitores,

A tão aguardada edição impressa da nossa Revista Jornal do Médico para o Dia do Médico chegou e com ela celebramos os 60 anos da Sociedade Cearense de Oftalmologia. Destacamos artigos e reportagens dessa importante entidade presidida pela Dra. Juliana Lucena, uma defensora incansável da oftalmologia e da saúde ocular da população.

Esse Dia do Médico é também uma oportunidade de homenagear o legado de grandes médicos. Em especial, a Unimed Sobral sob a presidência do Dr. Carlos Arcanjo que presta tributo ao saudoso Dr. Neves, fundador da Unimed em Sobral, que dedicou uma vida à saúde da nossa região.

Nas próximas páginas, destacamos a revolução na saúde digital promovida pela Unimed Ceará liderada pelo Dr. Darival Bringel com o RES-INTERALL, além de conteúdos do respeitado médico do esporte, Prof. Abaeté Neto, o Projeto Tecnologia e Segurança para Alérgicos com a alergologista e pesquisadora Dra. Lorena Madeira, Evolução da Medicina de Emergência e as valiosas contribuições dos nossos conselheiros, Dr. Marcelo Gurgel e Dra. Ana Margarida.

Nossos votos a todos os médicos nesse Dia do Médico e lembramos que estamos ansiosos para celebrar os 20 anos do Jornal do Médico em 18 de outubro de 2024. Durante essas duas décadas, o Jornal do Médico tem sido a sua fonte de confiança e qualidade de informações médicas e da saúde. Continuamos a nos dedicar na missão de valorizar a medicina e fornecer conteúdo excepcional em vários formatos. Agradecemos a você, nosso leitor, e aos nossos patrocinadores, aos apoiadores e aos parceiros por fazerem parte dessa jornada.

Tenham uma ótima leitura! Para mais conteúdos, visite nosso blog em jornaldomedico.com.br e siga-nos nas redes sociais @jornaldomedico!

ARGOLLO DE MENEZES

CEO Jornal do Médico®

Membro Honorário SOBRAMES-CE, Profissional de Marketing e MBA em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais
atendimento@jornaldomedico.com.br | Skype: [argollomarketing](https://www.skype.com/en/contacts/argollomarketing)

JornaldoMédico®

REVISTA IMPRESSA JORNAL DO MÉDICO®, ANO XIX, Nº 173
OUTUBRO/2023 DIA DO MÉDICO & 60 ANOS SCO | ISSN 2447-9233, Josemar Argollo Ferreira de Menezes-ME, CNPJ: 24.780.958/0001-00, Phygital CNPJ: 47.950.226/0001-17

Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

CEO: Argollo de Menezes

FUNDADORES

Jornalista Juvenal Menezes (DRT-CE 1947) In Memoriam e Sra. Nahimi Argollo de Menezes

CONTEÚDOS: Jor. Thamires Assunção e convidados

ASSESSORIA EDITORIAL:

Jor. Anatalice Rodrigues (DRT-CE 3548)

CONTRIBUIÇÃO FOTOGRÁFICA

Banco de Imagens Jornal do Médico®

SUGESTÕES:

Sua opinião pode ser o próximo conteúdo em nossos canais
atendimento@jornaldomedico.com.br

VERSÃO DIGITAL:

Gratuito no Site
jornaldomedico.com.br ou no Canal Telegram: <https://t.me/pjmed>

VISITE NOSSO BLOG:

Conteúdos de alto nível sobre saúde
www.jornaldomedico.com.br

Argollo
Marketing

EDITOR, COMERCIAL & MARKETING:

atendimento@jornaldomedico.com.br
Skype: [argollomarketing](https://www.skype.com/en/contacts/argollomarketing)

REDAÇÃO & CONTEÚDOS:

redacaoargollo@gmail.com

PUBLICAÇÃO RECONHECIDA:

Câmara Municipal de Fortaleza
(Requerimento Nº 2240/2014)
Vereador Dr. Iraguassú Teixeira)

Assembleia Legislativa do Ceará
(Requerimento Nº 860/2019)
Deputado Dr. Guilherme Landim)

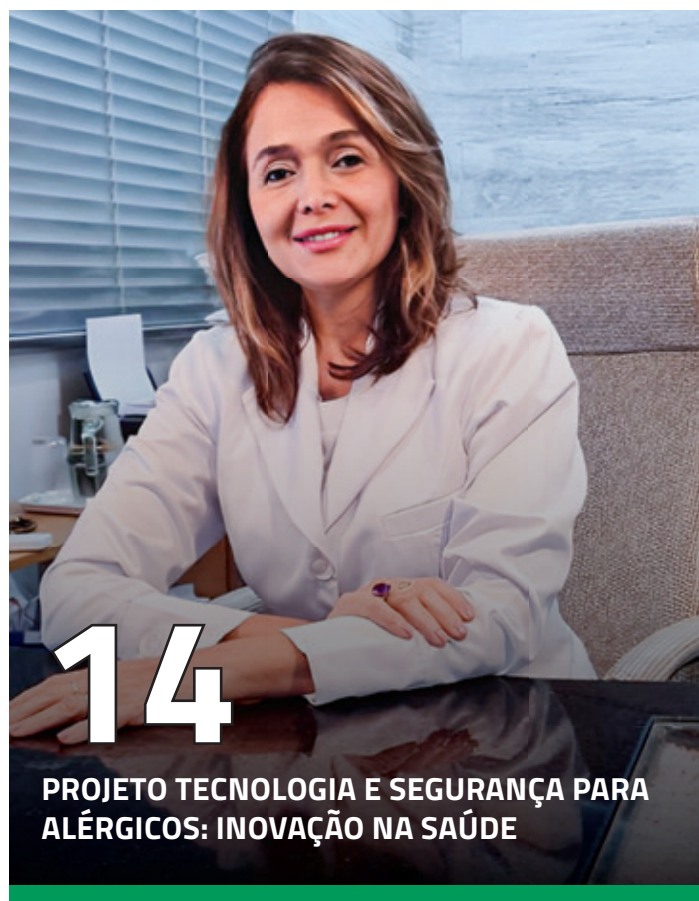
Academia Cearense de Medicina

SOBRAMES Regional Ceará

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da marca.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.

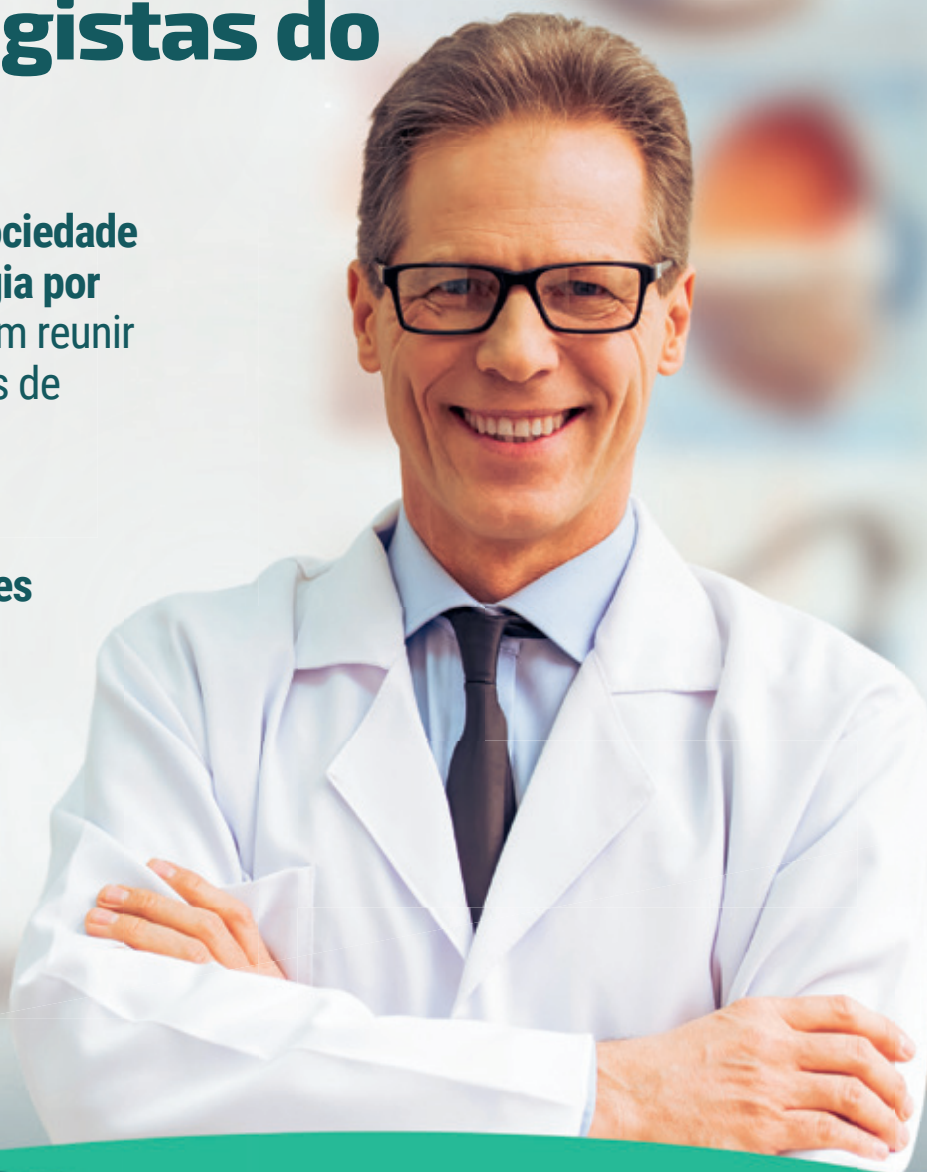
O QUE VOCÊ VAI LER NESTA EDIÇÃO



SCO. Há 60 anos reunindo os melhores oftalmologistas do Ceará!

Nossa homenagem à Sociedade Cearense de Oftalmologia por sua relevante atuação em reunir médicos oftalmologistas de excelência no estado.

Os melhores médicos recomendam as melhores lentes. Para nós da **SenseView** é uma honra fazer parte desta Sociedade, oferecendo tecnologia e qualidade em lentes digitais.



senseview
LENTES DIGITAIS

smartlab
SOLUÇÕES ÓPTICAS

www.senseviewlentes.com.br



Autora: Dra. Juliana Lucena

PRESIDENTE DA SOCIEDADE CEARENSE DE OFTALMOLOGIA (2023-2024)

CRM/CE 9442

INSTAGRAM @SCOOFICIAL



**SOCIEDADE
CEARENSE DE
OFTALMOLOGIA**



SESSENTA ANOS: Sociedade Cearense de Oftalmologia

A Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO) é uma organização médica sem fins lucrativos que se dedica ao estudo, pesquisa, promoção e prática da oftalmologia. É composta por médicos oftalmologistas, profissionais atuantes no estado do Ceará – Brasil e encarregados da saúde ocular da população. Ela responde às diretrizes do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), entidade fundada em 1941, que regulamenta a especialidade, além de atuar na saúde pública brasileira, monitorando as ações abusivas praticadas por empresas e profissionais.

A SCO desempenha um importante papel na educação médica continuada, trazendo novidades com relação aos avanços oftalmológicos, ajudando a estabelecer padrões de prática clínico-cirúrgica, além de fornecer oportunidades de fomentar a pesquisa por meio do Congresso Cearense de Oftalmologia (CCO), evento de prestígio, em que ocorre a disseminação de informações sobre a saúde ocular, debates entre especialistas e grande área de exposição dos parceiros da entidade.

A preocupação com a conscientização sobre questões

relacionadas à saúde da população encontra respaldo nas muitas ações sociais, de atendimento gratuito, além de palestras e entrevistas, divulgando amplamente o conhecimento acerca das patologias oculares mais prevalentes com o intuito da prevenção e tratamento precoces. É uma constante preocupação da SCO, principalmente, no que tange à disseminação de informações deturpadas, nas ações de falsos médicos, que insistem em prescrever óculos, ferindo a “Lei do Ato Médico”, que completa, este ano, 10 anos de sua publicação oficial.

A “Lei do Ato Médico” é uma legislação brasileira que foi sancionada em 2013 com o objetivo de regulamentar a prática médica no Brasil e definir as atividades privativas dos médicos. Ela recebeu o número 12.842/2013 e gerou discussões e controvérsias na área da saúde no país. Entre os principais pontos dessa lei, destacam-se as Atividades Privativas dos Médicos, estabelecendo que a formulação do diagnóstico nosológico (diagnóstico de doenças) e a prescrição terapêutica (prescrição de tratamentos, e isto inclui receitar óculos) são atividades privativas dos médicos. Isso significa que apenas médicos podem, legalmente, realizar essas atividades.



Eleição da Diretoria em 1981



Prof. Dr. Leiria Neto entrega a nova sede da SCO em 1997



IX Jornada - Homenagem ao Dr. Valter Justa - discurso do Dr. Juracy Magalhães (Prefeito de Fortaleza)



Reinauguração da sede da Sociedade 2002 Dr. Suel Abujamra (pres. do CBO) descerram quadro de autoria do Dr. Hyder Carneiro

A SCO trabalha na defesa do ato médico, orientando a população que somente o médico oftalmologista pode prescrever seus óculos. Essa conscientização encontra justificativa em dois grandes pilares. Primeiro, uma consulta médica especializada consegue diagnosticar doenças, além dos problemas dos óculos, ou seja, em uma consulta para trocar os óculos, somente o médico oftalmologista tem estudo e prática suficientes para diagnosticar doenças assintomáticas e silenciosas, que podem levar a cegueira, tais como glaucoma, degeneração macular relacionada à idade (DMRI) e retinopatia diabética. Outro aspecto, o médico não pode praticar a venda casada, ou seja, não pode vender óculos, dessa forma, o paciente possui um atendimento sem viés econômico, uma vez que é vedado ao médico comercializar produtos a seus pacientes durante o exercício de sua profissão. Assim, o falso médico retira do paciente a oportunidade de um diagnóstico precoce de doenças assintomáticas e, ainda, o expõe ao risco da venda desnecessária de óculos com fins lucrativos.

Esse é um ano muito especial, pois a SCO está apoiando a campanha de Mais Oftalmologistas na Atenção Primária com ações de capacitação dos

médicos da saúde da família, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, para melhor direcionamento dos pacientes para atenção especializada, diminuindo o montante da fila de espera do SUS, para atendimento oftalmológico, mas com o desafio de conscientizar o Ministério da Saúde da importância da presença do oftalmologista na atenção primária, prestando um atendimento rápido e de qualidade para a população, uma vez que a necessidade de óculos é uma das mais frequentes queixas do paciente.

Em comemoração aos 60 anos da SCO, estamos com novidades no 34º CCO, que será realizado no período de 26 a 28 de outubro de 2023, no Seara Praia Hotel, em Fortaleza – Ceará. Teremos o primeiro concurso de fotografias do olho, em homenagem ao expresidente da SCO, Dr Fernando Monte, cujo tema será “Uma imagem vale mais que mil palavras”, com premiações para os três primeiros lugares. Também, teremos um hotsite mais moderno, constando anais do evento, para publicação de resumo científico, além da conhecida premiação dos três melhores trabalhos, em homenagem ao Dr Hélio Goes, fundador da SCO e seu presidente por três anos.

Com uma trajetória de
dedicação e compromisso,
nosso foco é garantir que
seus olhos estejam
nas melhores mãos.

HOSPITAL DE OLHOS
Leiria de Andrade



Galeria dos presidentes



Dr. Leiria de Andrade Júnior
(1963 e 1964)



Dr. Hélio Góes Ferreira
(1965 e 1966)



Dr. Edmilson Barros de Oliveira
(1967)



Dr. Valzenir Rodrigues
de Castro
(1968)



Dr. Décio Teles Cartaxo
(1969)



Dr. Antônio Rangel
(1970)



Dr. Hyder Carneiro
(1971)



Dr. Waldo Pessoa de
Almeida
(1972)



Dr. Antônio Mont'Alverne
Lopes
(1972)



Dr. Roberto Caminha
Juacaba
(1974)[1]



Dr. Manuel Augusto Soares
(1979)



Dr. Francisco Valter da
Justa Freitas
(1980)



Dr. Antônio Rangel
(1981)



Dr. José Emilson Motta
Barros de Oliveira
(1982)[2]



Dr. Sylvio Idebuerque Leal
Filho
(1983-1984)



Dr. Guaracy Maia Chaves
(1985-1986)



Dr. Luís Carlos Sales de
Castro e Silva
(1987-1988)



Dr. Luciano Leitão
Alencar
(1989-1990)



Dr. Rafael Dias Marques
(1991-1992)



Dr. Renato Stênio
Torres Rodrigues
(1993-1994)



Dr. Leiria de Andrade Neto
(1995-1996)



Dr. Antônio Augusto
Matos Pires
(1997-1998)



Dra. Islane de Castro
Vêrsoa
(1999-2000)



Dra. Eliane Barbosa
Bonfim de Moraes
(2001-2002)



Dr. Aristófaes Canamary
Ribeiro
(2003-2004)



Dr. Fernando Antonio
Lopes Furtado Mendes
(2005-2006)



Dr. Sérgio Augusto
Carvalho Pereira
(2007-2008)



Dr. David da Rocha Lucena
(2009-2010)



Dr. Edmar Oliveira
Guedes Júnior
(2011-2012)



Dr. Décio Carvalho Costa
(2013-2014)



Dr. Newton Andrade Junior
(2015-2016)



Dr. Abrahão da Rocha Lucena
(2017-2018)



Dr. George Emilio
Sobreira Carneiro
(2019 - 2020)



Dra. Hissa Tavares de Lima
(2021-2022)



Dra. Juliana de Lucena
Martins Ferreira
(2023 - 2024)



Dia do Médico:

Uma oportunidade para reflexão e renovação de compromisso

Os médicos em particular enfrentam demandas que vão além das horas passadas dentro do ambiente de trabalho. Sejam as constantes ligações e mensagens de WhatsApp de pacientes que necessitam de retorno, seja a imperativa atualização constante ou ainda os relatórios e a burocracia impostos pelos planos de saúde, o tempo parece cada vez mais escasso. Tudo isso contribui para que os dias se tornem uma massa indistinta em que o tempo voa.

A responsabilidade de cuidar da saúde das pessoas, especialmente de sua visão, me preocupa cada dia mais. As expectativas dos pacientes e de seus familiares estão crescendo, paralelamente às demandas econômicas e às pressões midiáticas e temporais. É essencial possuir sabedoria para navegar por entre esses desafios multifacetados.

Além disso, neste ano, a Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO) comemora 60 anos de existência. Ao longo de sua história, desempenhou exemplarmente o papel de aprimorar os oftalmologistas por meio de cursos, congressos, seminários e aulas. Ademais, congregou seus sócios, promovendo a unidade entre os oftalmologistas, e lutou incansavelmente pela saúde visual da população cearense por meio de campanhas comunitárias. A SCO também desempenha um papel fundamental na representação da oftalmologia perante as instâncias governamentais e, em parceria com a cooperativa dos oftalmologistas, busca melhorar as condições de trabalho e a remuneração justa. A SCO, neste Dia do Médico, é um exemplo de que, ao trabalharmos juntos, todos saímos ganhando: médicos e toda a população beneficiada por nosso comprometido trabalho.



Dr. Dácio Costa, ex-presidente SCO

Para mim, o Dia do Médico se torna um momento de reflexão e balanço. Um momento para reabastecer as energias. Palavras gentis, elogios e congratulações que usualmente acompanham essa data têm o poder de reacender o entusiasmo daqueles que podem estar se sentindo desvalorizados e sobrecarregados. É um lembrete valioso da honra e da beleza da nossa profissão. ●

Abrahão da Rocha Lucena

Liderança e dedicação a pesquisa oftalmológica nacional

Natural de Brejo Santo, região do Cariri cearense, Abrahão da Rocha Lucena seguiu os passos na saúde a exemplo dos seus irmãos Dr. Maurício, David, Levy e Daniel Lucena, onde se tornou médico no ano de 1998 pela UFPB (João Pessoa), e logo depois foi se especializar em oftalmologia pela Fundação Altino Ventura (1998-2001), onde na ocasião recebeu o título de aluno laureado. Já na USP, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, se tornou mestre e doutor em oftalmologia pela renomada instituição.

Desde cedo, ainda na sua jornada acadêmica, o Dr. Abrahão Lucena sempre foi fascinado pelo campo da pesquisa. Durante a sua residência em oftalmologia na Fundação Altino Ventura, além da Láurea como melhor residente, o jovem oftalmologista foi premiado também com o melhor artigo científico na época de R2 e R3, prêmios estes que lhe incentivou a trilhar o campo da pesquisa oftalmológica, conquistando outros prêmios de importantes e expressivas entidades da oftalmologia brasileira, a exemplo dos congressos da Sociedade Norte Nordeste de Oftalmologia e do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), que reconheceram seus artigos como a melhor pesquisa regional e nacional em várias ocasiões.

Recentemente, no ano de 2022, foi premiado mais uma vez no Congresso Brasileiro de Oftalmologia pela construção de redes neurais para microscopia especular na cirurgia de catarata. Ainda em 2022 recebeu outro prêmio, agora da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia como o melhor artigo publicado no corrente ano. Esse último artigo publicado abordava também assunto de vanguarda na oftalmologia, a construção de inteligência artificial para interpretação de topografia corneana.

Mas o ano de 2023 reservava um momento muito especial para o oftalmologista e pesquisador Dr. Abrahão



Dr. Abrahão Lucena na presidência do Congresso CBO 2023

Lucena, que após quase 10 anos de dedicação ao estudo da biometria na cirurgia de catarata, criou uma fórmula matemática que iria lhe inserir no cenário internacional. A fórmula biométrica de Lucena se apresentou com grande precisão, além de facilitar o manejo das lentes intraoculares por parte dos cirurgiões da catarata. A fórmula é a primeira da América Latina, recebendo o prêmio de melhor pesquisa em tema livre no Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa realizado em maio de 2023 em São Paulo.

No ano em que a Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO) completa 60 anos, Dr. Abrahão Lucena relembra um pouco da sua gestão a frente da entidade, onde sempre procurou estimular o ensino e a pesquisa da oftalmologia junto aos associados, e que se diz honrado por ter feito parte de uma entidade tão atuante e relevante para a oftalmologia e saúde pública. Seu trabalho junto a SCO o projetou para voos ainda mais altos e na sequência foi eleito membro titular do Conselho de Diretrizes e Gestão, do CBO (2015-2017) e primeiro secretário nacional também do CBO (2017-2019).

Atualmente como coordenador da Escola Cearense de Oftalmologia, Dr. Abrahão Lucena destaca o trabalho desafiador junto ao irmão também oftalmologista, Prof. Daniel da Rocha Lucena, o quão é importante formar bons oftalmologistas para que venham a cuidar e tratar de um dos mais importantes órgãos do ser humano, a visão. ●

A Inspiração e Dedicção da Dra. Hissa Tavares na Oftalmologia

A trajetória da Dra. Hissa Tavares na medicina oftalmológica é marcada por uma ligação pessoal. Como filha de um grande oftalmologista, o saudoso Dr. Hildo Pereira Lima, seu contato com a oftalmologia começou desde os primeiros anos de vida, e a decisão de seguir essa carreira foi uma escolha natural. O mundo ocular já estava no seu sangue, e a morte prematura de seu pai apenas intensificou seu desejo de se tornar oftalmologista e seguir seus passos.

A Dra. Hissa Tavares ingressou na Sociedade Cearense de Oftalmologia em 2009, quando se envolveu na Comissão de Oftalmologia Jovem. Sua dedicação e paixão pela oftalmologia a levaram a se destacar na área, e ela rapidamente assumiu papéis de liderança na sociedade.

Em 2020, diante da pandemia da COVID-19, a Dra. Hissa Tavares, exercendo o cargo de presidente da entidade, e sua equipe enfrentaram o desafio de manter a Sociedade Cearense de Oftalmologia ativa. Adotaram estratégias criativas, organizando eventos online com preceptores renomados, reunindo mais de 800 participantes, e conseguiram apoio tanto da indústria farmacêutica como das empresas e laboratórios ópticos.

A tradição da Jornada de Sobral continuou com uma edição online que alcançou mais de 200 oftalmologistas do Nordeste. Além disso, foram realizados dois eventos online que contaram com público internacional, um deles foi o inovador Glaucoma Springs que reuniu três sociedades oftalmológicas brasileiras e médicas da América Latina. Em 2020, a entidade foi a única no Ceará a conseguir autorização para realizar o Congresso Cearense de Oftalmologia de maneira presencial. Já em 2021, aproveitando a experiência anterior, a sociedade realizou com sucesso eventos presenciais, como a jornada de Juazeiro do Norte com mais de 40 oftalmologistas, e também bateu um recorde de participação no Congresso



Dra. Hissa Tavares

Cearense de Oftalmologia, com mais de 400 colegas presentes.

A liderança no cenário da oftalmologia começou como vice-presidente e culminou com a presidência e na atual gestão ocupa a vice-presidência da SCO, ou seja, seis anos atuando na gestão da Sociedade de Oftalmologia Cearense renovando o seu compromisso com a especialidade. Com seu espírito resiliente e determinação, a Dra. Hissa Tavares liderou a sociedade com maestria, mesmo em tempos desafiadores, e marcou um legado de inovação e dedicação na especialidade.

Este ano a Sociedade Cearense de Oftalmologia celebra 60 anos de contribuição para a oftalmologia no Ceará e no Brasil. Promovendo avanços e compartilhando conhecimentos na área oftalmológica. Dra. Hissa Tavares destaca a importância da oftalmologia no cenário de saúde pública e comemora os 60 anos como uma conquista notável. "São 60 anos de luta para que nós médicos oftalmologistas sejamos valorizados, para entender que o oftalmologista é o profissional capacitado para cuidar da saúde ocular. Nós temos a intenção com todas as campanhas, informar a população sobre a saúde ocular e somos os profissionais adequados para cuidar da saúde dos olhos", afirma.

Emergência cearense celebra avanços e evoluções no Dia do Médico



A data magna da medicina, 18 de outubro, traz em 2023 um momento extraordinário para a Medicina de Emergência, em especial no Ceará, que está celebrando também a sua evolução e avanços com os 25 anos de trajetória da Cooperativa de especialidades CEMERGE, 15 anos de fundação da primeira Residência de Medicina de Emergência do Norte Nordeste, e sem dúvidas a expansão da especialidade.

Reconhecida oficialmente em 2015 a especialidade Medicina de Emergência contou com um trabalho árduo e de dedicação de médicos de várias especialidades

para comprovar junto ao CFM de que os serviços de emergência necessitavam por profissionais mais bem qualificados e capacitados, e que com os conhecimentos específicos sobre emergência, a situação desses setores poderia sem dúvidas ter uma melhor resposta para a sociedade e sistema de saúde. Aqui no Ceará, nos anos 90, o Dr. Frederico Arnaud, junto de outros médicos como Drs. Lindemberg Lima, Itamarciara Araújo, Romel Araújo e Célio Vidal, refundaram a SOCEMU, Sociedade Cearense de Medicina de Urgência, com o objetivo de capacitar os profissionais médicos que atuavam nos serviços de emergências através de cursos inovadores naquela época com formato de imersão que resultou

na realização do primeiro curso de ACLS Advanced Cardiovascular Life Support, BLS Basic Life Support e PALS Pediatric Advanced Life Support, temas essenciais para o atendimento dos pacientes em situação de emergência.

Vale destacar que esse olhar médico enxergou muito além do que era vivido naquela época, pois não havia o SAMU, a UPA, uma rede de saúde regionalizada, muito menos hierarquizada, faltavam inclusive os hospitais de grande porte pelos interiores do Ceará.

Em paralelo a refundação da SOCEMU, nasce a Cooperativa de especialidades CEMERGE, que foi criada por um grupo de médicos para lutar por uma remuneração mais justa e promover o desenvolvimento técnico científico nas unidades de emergência junto da SOCEMU, pois além da necessidade de capacitar os profissionais, havia também a necessidade de melhorar consideravelmente o mercado de trabalho para a atuação dos médicos lotados nas emergências com uma melhor remuneração e condições de trabalho.

Chegando aos anos dois mil, eis que então é instituída pelo Ministério da Saúde a portaria 2048 onde regulamentava a criação do SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, que junto a isto criou-se a proposta de um plano nacional, estadual e municipal de urgência e emergência com a denominação do pré-hospitalar, hospitalar e pós-hospitalar no ano de 2002, e em 15 de fevereiro de 2008, convergindo com a proposta do Dr. Frederico Arnaud, por ação da Secretaria de Saúde do Ceará (SESA), foi lançado o edital de seleção para o Programa de Especialização em Medicina de Emergência sob coordenação da Escola de Saúde Pública do Ceará, com bolsas subsidiadas pelo Governo do Estado do Ceará para seis vagas com duração de três anos com aulas nos hospitais referências em Fortaleza como Hospital Geral de Fortaleza, Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, Hospital São José de Doenças Infecciosas, Hospital Geral Dr. César Cals, Hospital Infantil Dr. Albert Sabin, Hospital de Saúde Mental de Messejana e IJF Instituto Dr. José Frota.

Observa-se então que o Programa de Residência em Especialização de Medicina de Emergência se tornou um divisor de águas para os serviços de emergência do sistema de saúde público e privado de saúde, pois a residência trouxe um programa de qualificação profissional completo sobre emergência para que estes viessem a fazer ainda mais a diferença na vida das pessoas, sobretudo em situações críticas e de extrema gravidade que podem chegar a óbito. Para o egresso da primeira turma formada em 2011, Dr. Ricardo Chaves, "Antes de entrar na residência por exemplo eu não

tinha o cuidado de quando chegar no plantão procurar se aquele hospital tinha todo o material, todo o suporte para realizar uma intubação segura, uma reanimação cardiovascular, uma manobra de reanimação com toda segurança. Então com a residência isso se torna uma coisa habitual de se chegar num serviço já ir checando o material, ver se tem tudo em quantidade adequada, se tem os itens mais importantes pra você conseguir salvar uma vida num risco imediato".

Com os três pilares fortalecidos e consolidados como a CEMERGE, SOCEMU e Residência de Medicina de Emergência, eis que o sonho para reconhecer oficialmente a especialidade Medicina de Emergência ganhou ainda mais força somada a união dos médicos do Ceará e Rio Grande do Sul para comprovar cientificamente de que o emergencista é um profissional completo para atuar e revolucionar os serviços de urgência e emergência, tanto no campo assistencial, quanto na gestão, pesquisa e no ensino. Eis que então, em 16 de setembro de 2015, a Medicina de Emergência é reconhecida oficialmente como especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), Conselho Nacional de Residência Médica (CNRM) e Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). Um fato extraordinário na saúde, visto que com o reconhecimento da especialidade, muitas oportunidades foram criadas de lá pra cá como o aumento das residências, centro de treinamentos, e sem dúvidas o incremento de mais profissionais para atuarem nos serviços de Emergência.

Vale destacar em todo esse contexto até os dias atuais o trabalho da Cooperativa de especialidades CEMERGE que está completando 25 anos de atuação em prol da saúde, forneceu médicos cooperados de várias especialidades para compor os hospitais e realizar um atendimento de qualidade e humanizado para a população brasileira, onde seus novos gestores para o período 2023-2027, Dr. Frederico Arnaud (presidente), Dra. Rafaela Bayas, (Diretora Financeira) e Dr. Breno Dantas (Diretor Técnico), estão com grandes desafios e novos mercados, para novas ideias que irá expandir a sua atuação no mercado com novas propostas arrojadas e novos produtos para continuar oferecendo cada vez mais qualidade, segurança e eficiência dos serviços junto ao sistema de saúde com seus cooperados especializados.

Viva o Dia do Médico, viva a CEMERGE, sempre com você!

Projeto Tecnologia e Segurança para Alérgicos: Inovação na Saúde

O projeto Tecnologia e Segurança para Alérgicos que está em desenvolvimento pela equipe: Dra. Lorena Madeira (alergia – imunologia), Dra. Liana Jucá (alergia – imunologia), Dra. Ingrid Correia (fisioterapeuta, doutora em Ciências Médicas – UFC, docente do Curso de Fisioterapia da Unichristus e do Mestrado em Tecnologia e Inovação em Saúde da Unichristus) e Ludmila Madeira Theisen (Acadêmica Medicina Unichristus) surge como uma resposta essencial diante da crescente necessidade de aprimorar a assistência médica e a segurança dos pacientes alérgicos. “Esse projeto visa prevenir situações críticas, como reações a medicamentos, alimentos e látex que podem levar a reações alérgicas graves e previsíveis: urticária, angioedema, broncoespasmo, choque anafilático, erupções cutâneas, náuseas, vômitos entre outras reações alérgicas que podem acometer sistemas do corpo humano”, explica a Dra. Lorena Madeira.



Dra. Lorena Madeira, Alergologista e Pesquisadora

A importância da criação desse projeto é incontestável dado ao impacto social que dele resultará. “A sociedade como um todo será a maior beneficiária, uma vez que terá acesso a um sistema de saúde mais eficaz na condução do atendimento e tratamento dos pacientes alérgicos. Evitar situações potencialmente fatais é o cerne desse empreendimento”, destaca a alergologista.

A ideia central da tecnologia a ser implementada é a inclusão do botão “MINHAS ALERGIAS” em um sistema de saúde já existente. Ao clicar nesse botão, os profissionais de saúde terão acesso imediato a um banco de informações do paciente, identificando se ele possui alguma alergia e quais são seus tipos específicos. Caso uma alergia seja identificada no sistema, este emitirá imediatamente um alerta na tela, informando “PACIENTE ALÉRGICO” e especificando o nome do fármaco, látex ou alimento ao qual o paciente é alérgico.

É importante frisar que as informações sobre a alergia do paciente estarão vinculadas a um laudo emitido por um especialista em alergia com RQE, garantindo a validade e precisão das informações para decisões clínicas. “Será uma conexão por meio de um sistema proativo de comunicação entre paciente e profissional de saúde que emitirá um alerta ao se aproximar do paciente. O alerta conterá o nome do medicamento ou informação sobre algum tipo de alergia, através do alerta o profissional de saúde poderá reduzir os casos de erros”, afirma a especialista em alergias.

O Projeto Tecnologia e Segurança Para Alérgicos representa um avanço significativo na assistência médica aos pacientes alérgicos e será utilizada como aliada na promoção da saúde e da segurança, mostrando como a inovação pode ser aplicada para benefício da sociedade.



Aplicação de Técnicas Minimamente Invasivas Guiadas por Ultrassom em Lesões Esportivas e Reumatológicas

Os procedimentos osteoarticulares minimamente invasivos guiados por ultrassom têm ganhado destaque no campo da medicina esportiva e reumatologia devido à sua eficácia e precisão no diagnóstico e tratamento de lesões. Essa abordagem inovadora utiliza a tecnologia de ultrassom para orientar os procedimentos, permitindo um acesso mais seguro e direcionado às áreas afetadas.

Uma das principais vantagens desses procedimentos é a minimização do trauma tecidual. Os procedimentos minimamente invasivos são realizados através de pequenas incisões ou até mesmo com o auxílio de agulhas, reduzindo significativamente o tempo de recuperação e o risco de complicações. Além disso, a utilização do ultrassom durante o procedimento permite que os médicos tenham uma visão em tempo real das estruturas anatômicas, garantindo uma maior precisão na execução das intervenções.

Atletas profissionais e amadores estão suscetíveis a uma série de lesões, como entorses, tendinites, bursites e lesões musculares. Com o auxílio do ultrassom, os médicos podem identificar com precisão a extensão e a localização dessas lesões, direcionando o tratamento de forma mais adequada. Além disso, a intervenção precoce, nesses casos, pode acelerar a recuperação e permitir um retorno mais rápido e seguro à prática esportiva.

No campo da reumatologia, esses procedimentos também têm se mostrado eficazes no tratamento de condições, como a artrite, a osteoartrite e a tendinite crônica. O ultrassom permite a visualização das articulações e das estruturas periarticulares, auxiliando na identificação de sinais inflamatórios, derrames articulares e alterações estruturais. Com base nessas informações, os médicos podem realizar procedimentos minimamente invasivos, como a infiltração de medicamentos ou a retirada de



Prof. Dr. Francisco Abaeté Neto

líquidos sinoviais, promovendo alívio dos sintomas e melhora na função articular.

Em resumo, os procedimentos osteoarticulares minimamente invasivos guiados por ultrassom representam uma importante evolução no tratamento de lesões esportivas e reumatológicas. Essa abordagem permite uma intervenção precisa e direcionada, minimizando o trauma tecidual, acelerando a recuperação e reduzindo o risco de complicações. Ademais, o ultrassom oferece um diagnóstico mais preciso e a possibilidade de realizar procedimentos em pacientes que não são candidatos à cirurgia aberta. Com esses avanços, os profissionais de saúde têm à disposição uma ferramenta valiosa para promover a saúde e o bem-estar de atletas e pacientes com condições reumatológicas, proporcionando melhores resultados e uma melhor qualidade de vida.

Unimed Ceará e o protagonismo na revolução da saúde digital com o **RES-INTERALL**



Ao centro, de camisa clara, Dr. Darival Bringel ladeado pelas maiores lideranças nacional do Sistema Unimed

A Federação das Unimeds do Estado do Ceará desempenha um papel significativo na história da saúde digital com o inovador Registro Eletrônico de Saúde Unimed Ceará (RES) que, ao longo dos anos, tem transformado radicalmente a abordagem aos cuidados de saúde, bem como a eficiência na gestão de custos e processos no âmbito da saúde suplementar. Essa jornada começou em 2010 durante uma demonstração de uma plataforma de gestão de dados de saúde realizada pela multinacional

americana Inter Systems em que diversas operadoras de saúde se reuniram em Foz do Iguaçu-PR.

O Dr. Darival Bringel, presidente da Unimed Ceará, estava presente nessa demonstração e, diferentemente dos demais participantes, demonstrou um entusiasmo notável pelo projeto. Ele propôs à multinacional a ideia de trazer o projeto para o Ceará e iniciar um projeto-piloto.

Com a aceitação da proposta, o projeto-piloto do RES

Darival estima que nos próximos quatro anos a INTERALL se torne “a maior empresa de banco de dados em saúde da América latina”

foi adaptado e implantado na Unimed Cariri, tornando-se a primeira operadora a adotar essa ferramenta inovadora focada na eficiência, na precisão dos atendimentos de saúde e na redução de desperdícios e custos na saúde suplementar.

Após seis meses de resultados iniciais bem-sucedidos, o Dr. Darival, que já vislumbrava o potencial do RES Unimed Ceará para revolucionar o sistema de saúde suplementar em termos de eficácia, economia e otimização de processos, embarcou em uma jornada para estabelecer parcerias em diferentes estados, enfrentando desafios significativos, incluindo concorrência e questões políticas.

Com convicção de que o RES Unimed Ceará poderia trazer uma revolução no sistema de saúde suplementar, o Dr. Darival Bringel foi recebido em reuniões nas cidades de Nova York e Boston pela Inter Systems, em 2012, a convite da sede americana. Nessas reuniões, surgiu o convite para que a Federação das Unimeds do Ceará se tornasse a representante da multinacional no Brasil, proposta que foi prontamente aceita e conferiu ainda mais força para a expansão e desenvolvimento do RES Unimed Ceará em todo o território nacional.

Simultaneamente ao processo de expansão nacional do RES, em 2017, surgiu a CSPAR, Ceará Saúde Participações, uma holding da Federação das Unimeds do Estado do Ceará. A CSPAR desempenhou um papel fundamental com foco em três pilares: infraestrutura, tecnologia e governança. A criação da CSPAR possibilitou a chegada do RES Unimed Ceará a outras operadoras Unimeds em cidades como São José do Rio Preto-SP, São Carlos-SP, Blumenau-SC e Volta Redonda-RJ, representando um significativo avanço na expansão nacional.

A revolução provocada pelo RES Unimed Ceará nas novas operadoras que adotaram a plataforma chamou a atenção da Federação das Unimeds do Estado de

São Paulo (FESP) que tinha o Dr. Omar Abujamra Júnior como presidente. Em uma reunião, o Dr. Darival Bringel e a FESP formalizaram a parceria com o RES Unimed Ceará na operadora paulista que detinha 74 unidades com quase 4 milhões de beneficiários no estado.

Esse importante passo despertou o interesse da Nacional Unimed, assim como da Unimed Brasil, Unimed Seguros e Unimed Participações que representam as principais lideranças do Sistema Unimed no Brasil. Após intensas negociações com essas instituições, foi realizado, em julho passado, um evento em Foz do Iguaçu-PR para a assinatura do Memorando de Entendimentos (MoU), documento que estabeleceu as diretrizes para a constituição da Interaall. O quadro societário ficou definido da seguinte forma: Unimed Ceará (22%), FESP (22%), Unimed Nacional (22%), Unimed Brasil (16%), Unimed Seguros (13%) e Unimed Participações (5%). A Interaall tornou-se de maneira exclusiva a empresa de tecnologia do Sistema Nacional Unimed.

Para o visionário Dr. Darival Bringel, os próximos passos serão: “Implantar o RES Unimed Ceará para os mais de 20 milhões de clientes do Sistema Nacional Unimed, catalogar todos os médicos e prestadores de saúde que trabalham com o Sistema Unimed, além de relacionar toda a infraestrutura em saúde que se dispõe hoje no Brasil, sejam próprios ou serviços credenciados”. Baseado nisso, Darival estima que, nos próximos quatro anos, a Interaall se torne “a maior empresa de banco de dados em saúde da América Latina”.

A Interaall planeja expandir ainda para a saúde pública por meio de uma parceria público-privada, colaborando com órgãos, como o Ministério da Saúde e as secretarias de saúde. O objetivo é atender a toda a população que utiliza tanto a saúde suplementar quanto o Sistema Único de Saúde (SUS). Isso solidificará a Interaall como líder global em armazenamento de informações de saúde, permitindo análises precisas do perfil epidemiológico, o desenvolvimento de políticas de prevenção e promoção da saúde, além de previsibilidade na gestão dos custos de saúde. Com esse prontuário eletrônico de saúde acessível a todos os cidadãos, prometem-se impactos econômicos significativos e benefícios sociais incalculáveis. ●



Autor: **Dr. Darival Bringel**

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS UNIMEDS DO ESTADO DO CEARÁ
CRM/CE 1444
INSTAGRAM @UNIMEDCEARA

Unimed 
Sobral

Antônio de Pádua Neves

grande liderança e de um coração humano



Esq/Dir: Dra. Gertrudes, Dr. Darival e Dr. Neves, durante a festa dos 35 anos Unimed Sobral



Dr. Neves entrega ao seu filho Dr. Ricardo Neves, a medalha mérito do Cooperativismo Darival Bringel de Olinda em 2019



Em longínquos anos, o conheci como administrador da Regional de Saúde da Região Norte com sede em Sobral. Como nós não caminhávamos em linhas paralelas, voltei a encontrá-lo, agora como presidente da Unimed Sobral. Em posições políticas diferentes. Em uma reunião do Sistema Estadual Unimed, em Sobral, fui com o intuito de conquistá-lo. Muito difícil a empreitada. O Neves tinha suas convicções muito firmes. Um dia, resolvemos estar do mesmo lado. Anos de convivências amigáveis, boas rodadas de *whisky* e longos papos sempre no intuito de construirmos juntos um mundo melhor, naquilo que nos competia.

Exemplo de profissionalismo, ética e capacidade de trabalho. Adicione a tudo isso uma linda família que junto com a querida “dona Ceíça” construíram. Uma grande líder e de um coração humano. Caráter exemplar.

Ainda hoje, tenho excelentes lembranças e o prazer do que construímos juntos. Grande criatura humana. Sua inteligência, capacidade de trabalho, dignidade foram alicerces de sustentabilidade e desenho na construção da dignidade e forte conceito de cidadania. Uma pessoa que sempre é lembrada, principalmente, em momentos de encontro alegres.



Dr. Neves:

Sim, ele disse sim à vida

Sabia do atraso do meu compromisso de entregar ao Jornal do Médico um texto sobre Dr. Neves para ser publicado na edição de outubro, Dia do Médico.

Têm tantas passagens de sua vida que merecem serem lembradas, mas qual delas devo contar?

Veio em mente vários momentos, mas ele pedir para um funcionário da empresa imitá-lo na frente da dona Ceíça tem de ser o escolhido.

O garoto tremia e relutava em dizer que não sabia, mas um “vambora, rapaz, deixa de conversa” dito em voz no timbre de quem manda. Isso bastou para ele parar de tremer e iniciar, porém antes tossiu 2 vezes e, para adquirir uma voz mais aguda, pegou o telefone e falou:

- Felisberto, essa conta não tenho como lhe pagar macho velho – soltou um sorriso reprimido.
- O quê? Quem está falando? Não é tu, Felisberto? Porra...
- Que droga, não é o da federada. Então, não é tu filho de Deus? – e bateu o telefone com raiva.

Fizeram a ligação errada, ele queria falar com Dr. Felisberto da federação e a conta era da Unimed de Sobral e quem atendeu foi outro Dr. Felisberto que, até hoje, não sabe quem lhe ligou e nem quem estar lhe devendo.

Estava já com o texto pronto, eram 15h, um sol novo, escaldante, entrei no escritório da empresa agradecendo o vento frio que se alojava ali e, na sala da administração, deparei-me com seu retrato.

Sentei e observei: vi um homem circunspecto, firme e íntegro, charmoso, sisudo, às vezes, mas, quando sorria, valia a pena deliciar-se com aquele elegante bom humor, raro sim, contudo compensador.

Ele conseguia ir rápido do homem taciturno ao expansivo, tomava decisões rápidas e sabia recuar quando a celeridade não levava ao caminho desejado.



Dr. Neves formado em medicina



Detinha um sorriso não alegre, muito menos triste, mas bastante para mapear sua felicidade rodeada dos filhos, esposa e amigos.

Desviando agora o olhar dele aterrissei no quadro de Cristo Jesus desenhado pelo seu carimbo de médico em que, várias vezes, o presenciei em reflexão sozinho com seu eu e o quadro.

Em uma dessas vezes, eu lhe perguntei se ele estava rezando e ele respondeu:

– Estou falando com a Ceíça – ele saiu rápido da sala com os olhos marejados.

E aí tive a certeza, ele disse sim à vida.



Autor: **Dr. Artur Guimarães Filho**

DIRETOR HOSPITAL UNIMED SOBRAL
CRM/CE 3493
INSTAGRAM @DR.ARTURGUIMARAESFILHO

Unimed 
Sobral

Dr. Neves: Seu tempo, seu legado

A medicina, quando Dr. Neves chegou a Sobral na década de 60, era de poucos recursos, raros médicos e também de médicos raros.

Relatos dos que viveram à época são pródigos de ações improvisadas e criativas realizadas com o objetivo de salvar vidas ou de mitigar a dor haja vista as inúmeras dificuldades encontradas no labor cotidiano e a lida com poucos recursos com que o médico dispunha.

O único hospital da região e para onde acorria toda população da zona norte era a misericordiosa Santa Casa inaugurada na década de 20. Obra idealizada e edificada pelo visionário e progressista bispo Dom José Tupinambá em que Dr. Neves realizou seus procedimentos cirúrgicos durante todo período de atividade.

Outros nomes dessa época que conviveram com Dr. Neves foram Dr. Grijalba, Dr. Guarani, Dr. Estevam, Dr. Thomaz e Dr. José Alverne. Todos, historicamente, compuseram o alicerce do progresso médico da região das décadas passadas.

Há de se chamar a atenção que a medicina dessa época vista sob a visão dicotômica conceitual de Hipócrates e, mormente, a cirurgia, era exercida na sua essência com um peso muito maior sob dogma da arte do que da ciência comparando ao momento contemporâneo que vivemos. Assim, sem dispor de materiais e medicamentos adequados, se faria necessário sobressair-se outras habilidades: as do engenho e da arte, além do conhecimento técnico-científico, indispensáveis para propiciar a cura dos pacientes. Habilidades essas não aprendidas no assento dos bancos acadêmicos, mas, sobretudo, abstraídas da criatividade e da capacidade adquirida em resolver problemas enfrentados no dia a dia.

E, evidentemente, o Dr. Neves foi um homem que, no seu tempo e neste contexto, soube se sobressair por essas e tantas outras habilidades. Formou seu perfil de identidade própria construído tanto na relação com seus clientes como na capacidade técnica que dominava. Daí,



pôde adquirir solidamente o reconhecimento de centenas de pacientes que lhe procuravam para curar seus males.

Tive a oportunidade de trabalhar com ele e o Dr. Mont'Alverne por longos 15 anos na assessoria médica da Santa Casa, na exemplar gestão do Pe. José Linhares. Nessa época construímos um relacionamento profícuo e amigável que nos permitiu adquirir experiência na vivência cotidiana de problemas de um hospital, quer seja no âmbito do corpo clínico ou mesmo dos vários serviços médicos inter-relacionados.

Na direção da Unimed, pode-se dizer que suas gestões foram pautadas pela decência, honestidade e, principalmente, rigor no zelo com a empresa, cooperados e usuários.

Nesse longo caminho que palmilhou, o fez com sabedoria. Fez a sua história dentro da história de nossa terra e, assim, escreveu seu nome nas páginas da história da medicina de Sobral.

Deixou suas pegadas indelévels no tempo e na história sem ter sido político e numa época que não havia autopromoção midiática que, por vezes, foi difícil destituir o joio do trigo. Prova de que o melhor marketing quem faz é a competência resolutive do médico na resolução dos problemas de seus pacientes.

Deixou exemplo que deve ser lembrado e seguido pelas novas gerações de escúliapios. Já que a história é a mãe da verdade e senhora do tempo.



Morreu o homem... nasceu a lenda Dr. Neves

Para nós, cristãos católicos, a morte física é apenas uma passagem para a vida eterna e, se assim entendemos, aceitamos também as palavras bíblicas sobre semeadura e colheita: quanto mais qualificada é a primeira maior produção em quantidade será a segunda. Então, no final das contas, para nós cristãos, pelo menos seremos melhor recompensados quando morremos se tivermos plantado boas sementes em vida.

A semeadura do bom cristão pode ser resumida de forma muito simples e compreensível: fazer o bem sem olhar a quem e sem esperar retorno; em outras palavras: praticar a caridade e a misericórdia. São Paulo, numa de suas muitas epístolas escritas ao povo cristão, nos "provoca" sobre as virtudes que mais nos aproximam do Deus Vivo: a fé, a esperança e a caridade. E ele diz um pouco mais: a fé pura e simples não tem valia se não for acompanhada por palavras e principalmente por ações; a esperança, também subjetiva, é nula enquanto virtude se não for acompanhada por ação, mas a caridade não, ela se completa em si mesma: ***"ela é paciente, é bondosa; não tem inveja, não é orgulhosa nem arrogante nem escandalosa; não busca os seus próprios interesses, não se irrita nem guarda rancor... não se alegra com a injustiça, mas se rejubila com a verdade; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta"*** (I Epístola de São Paulo aos Coríntios - capítulo XIII - versículos 4 a 7).

Para as muitas gerações de sobralenses e de toda a região norte do estado do Ceará que tiveram o privilégio da convivência com o cidadão Antônio de Pádua Neves, nascido na cidade do Marco, e para tantas outras que gozaram dos benefícios da sua companhia e das suas habilidades científicas como médico cirurgião-geral, a compreensão que temos - e que teremos para todo o sempre - é que ele representava a materialização da virtude maior, a **caridade**. Porque foi isso mesmo que, durante os seus 90 anos de vida física, mesmo antes da prática da medicina, o queridíssimo (por todos) Dr. Neves semeou: a caridade universal. Então, nesses poucos dias, ainda de post-mortem, seus familiares, parentes e amigos (somos inumeráveis, acreditem) temos a certeza que ele já está, merecidamente, aos olhos de Deus,



usufruindo da sua colheita generosa, abundante e de muita qualidade ao lado dEle, Deus Pai, todo-poderoso. A realidade social, muitas vezes, repleta de hipocrisia, nos impõe viver e conviver com pessoas que, por qualquer motivo, são contempladas - não sei quais são os critérios, nem sei se os há - com um ou outro título "nobiliárquico", por exemplo, é o conde fulano, o lorde beltrano ou o coronel sicrano e outras honrarias ainda mais injustificáveis: personalidade classe A, o profissional do ano, troféu isso e aquilo... meu Deus, quanta besteira. Os agraciados nem sempre (ou quase nunca) têm qualidades pessoais ou profissionais ou ainda comportamento digno junto à sociedade, mas fazem a "maior festa", viram capa de revista e milhares de postagens e curtidas em todas as redes sociais. Isso, no entanto, para os que temos bom senso, não nos fará desconhecer os verdadeiros valores morais e éticos daqueles que, por sua conduta, seu caráter, seu comportamento pessoal e profissional poderiam e deveriam - estes, sim e nunca aqueles - receber tais honrarias. Entre esses o Dr. Antônio de Pádua Neves talvez fosse o maior merecedor de homenagens, pois era um nobre de berço por pura intuição e conhecimento sobre comportamento digno perante todas as camadas sociais. O comportamento respeitoso, as atitudes de nobreza, o espírito de caridade e misericórdia e as qualidades científicas do homem/médico Antônio de Pádua Neves são atemporais. Por isso, não é difícil compreender por que encerramos essas palavras de homenagem e reconhecimento a tudo o que ele sempre representou (e há de continuar a representar) repetindo as palavras-título: morreu o homem, nasceu a lenda.



Autor: **Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva**

CONSELHEIRO JORNAL DO MÉDICO
E MEMBRO TITULAR DA ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA
CADEIRA 18
CRM/CE 2412

Primórdios do Hospital Universitário do Ceará



Quando da elaboração do projeto de criação do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (Uece) não se cogitou a inclusão da construção de um hospital no campus da universidade, uma vez que a ampla rede de hospitais de referência e as unidades básicas de saúde do Estado estavam inteiramente à disposição do curso, bem como outros equipamentos de saúde, gerenciados pelo município de Fortaleza, foram postos em apoio à concretização da intenção ueceana.

Logo nos primeiros anos de funcionamento do nosso curso médico (MedUece), um alento inicial foi a cessão de terreno no campus da Uece à Prefeitura Municipal de Fortaleza, que ensejou a construção e instalação da UAPS Dom Aloisio Lorscheider, uma bem-equipada unidade de atenção primária que presta bons serviços à população adscrita do bairro Itaperi e de seus arredores, o que ratificou o acerto dessa parceria.

A chegada dos discentes da MedUece no Ciclo Clínico e, particularmente, no Internato encontrou na estrutura pública cearense excelentes “loci” para a

formação profissional, consoante se atestam as nossas avaliações dos concludentes no ENADE e dos egressos nos processos seletivos de Residência Médica.

Quando dos preparativos para o acolhimento da Copa do Mundo FIFA de 2014, a realizar-se no Brasil, o organismo patrocinador exigia, entre os requisitos para cada sede, a disponibilidade de um hospital moderno e com tecnologia de ponta, localizado, no máximo, a três Km do estádio de realização dos jogos, e de fácil acesso, para eventual escoamento de atletas ou torcedores. Como o campus do Itaperi preenchia esse requisito do chamado Padrão FIFA, a Uece se prontificou a ofertar a área física necessária para erigir esse empreendimento hospitalar, porém não logrou esse em sua propositura.

O intento da Uece persistiu e veio ter a devida guarida, ulteriormente, no Governo Camilo Santana, o qual, em um gesto de sensibilidade gestora, tomou a sábia decisão política de construir o Hospital Universitário do Ceará, ou, simplesmente, o Hospital da Uece, que já se acha quase concluso e muito em breve estará a serviço do povo cearense.

A VIRGEM O MENINO JESUS E SANT'ANNA

Esta cena, que reúne três gerações (Sant'Anna, Maria e o Menino Jesus), simboliza o sacrifício de Jesus, pois ele brinca com um cordeiro (símbolo da paixão). Maria tenta afastá-lo de seu trágico destino enquanto Sant'Anna com um olhar de resignação parece saber que não é possível mudar o destino de Jesus.

O tema não é original, mas Leonardo da Vinci, magistralmente, consegue inová-lo. A mãe de Jesus aparece sentada no colo de sua própria mãe, Sant'Anna, e Jesus é identificado pelo cordeiro pascal. Leonardo assinala a diferença de idade entre mãe e filha, mas preserva no rosto de Sant'Anna um frescor adornado pelo sorriso sutil e misterioso, marca de sua genialidade presente em vários rostos, incluindo o da Mona Lisa.

A vasta paisagem montanhosa evidencia o interesse de Leonardo pelas complexas e misteriosas formações geológicas e conduz o nosso olhar a um labirinto enigmático.

Esse tipo de paisagem com montanhas enevoadas e rios sinuosos está presente na famosa "Mona Lisa" e na "Madonna do Cravo".

Essa pintura foi estudada por Freud e serviu para sua famosa análise (Memórias de infância de Leonardo da Vinci, 1910). Freud descreve em sua análise que viu no contorno do manto de Maria a forma de um abutre, desenhado inconscientemente por Leonardo, reportando ao ataque que ele sofreu por essa ave, ainda bebê.

Essa é uma das cinco telas de Leonardo da Vinci do acervo do Museu do Louvre, em Paris. Vale a pena conferir.

Descrição da imagem

Autor - Leonardo da VINCI (1452-1519)

Título - La Vierge, l'Enfant Jésus et Sainte Anne dit La Sainte Anne (A Virgem, o Menino Jesus e Sant'Anna)

Data - 1503-1519 Técnica - óleo sobre madeira

Dimensões - 168,4 cm x 130 cm

Localização - Museu do Louvre- Paris

Dra. Ana Margarida
Conselheira do
Jornal do Médico
e membro da Academia
Cearense de Medicina
CRM/CE 1782

Instagram:
@anamargaridafurtadoarruda



Jornal do Médico®

Sua Fonte de Confiança e Qualidade



Nosso propósito é **valorizar a medicina** e entregar o **melhor conteúdo** em vários formatos até você!

**CONTAGEM
REGRESSIVA**



Fundado em
18 Outubro 2004



@jornaldomedico |

| jornaldomedico.com.br